Cine Excelsior ganha aval para renascer

HIEROS VASCONCELOS
REPÓRTER

O antigo Cine Excelsior, imóvel que há décadas resiste entre ruínas e memórias na Praça da Sé, voltou ao centro das decisões sobre o futuro do Centro Histórico de Salvador. A Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Bahia publicou, no último dia 27 de abril de 2026, parecer técnico favorável à execução dos projetos de restauro e arquitetura do edifício - etapa considerada decisiva para qualquer intervenção em área tombada e que, na prática, retira o prédio de um longo estado de indefinição.

O projeto aprovado, elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira, parte de um levantamento técnico detalhado que funciona como base para a recuperação do imóvel. O plano inclui a construção de um memorial histórico do edifício, reunindo registros sobre sua origem e importância na vida cultural da cidade, além de um mapeamento completo dos danos acumulados ao longo de décadas de abandono e uma planta gráfica do prédio, instrumento essencial para orientar as intervenções arquitetônicas com precisão e respeito às características originais.

A medida, embora técnica, reabre uma discussão que Salvador adia há anos. "O que está em jogo não é apenas a recuperação de um edifício, mas a capacidade da cidade de dar função contemporânea ao seu patrimônio histórico sem apagar sua memória", avalia o urbanista Ricardo Almeida.

> **O parecer técnico favorável à execução de projetos é uma etapa decisiva para qualquer intervenção**

No caso do Excelsior, o diagnóstico é conhecido e agora formalizado: infiltrações, perda de cobertura, comprometimento estrutural e descaracterização de elementos construtivos revelam um processo contínuo de degradação que acompanha o esvaziamento do Centro Antigo.

Segundo o especialista, o restauro é apenas uma parte da equação. O uso futuro do prédio segue indefinido e, fora dos gabinetes, a cidade já começa a projetar possibilidades. Uma das propostas ainda não oficializadas, que circula com força nos bastidores, é que abrigue a nova Câmara Municipal de Salvador após o incêndio que atingiu o Paço em 2025. Internamente, no entanto, há outras possibilidades em análise, incluindo a transferência da estrutura legislativa para um imóvel vinculado ao Tribunal Regional do Trabalho.

Para a pedagoga Rosana Santana, 44 anos, o imóvel poderia cumprir uma função pública mais conectada com o cotidiano da população. "Podia ser um equipamento público, de lazer, gratuito, mas com coisas interessantes e diferentes das outras praças que acabam servindo só para show", afirma.

Já o comerciário Cassio Brito, 43, enxerga no local um peso simbólico que dialoga com a política. "Seria emblemático ter a Câmara Municipal da cidade mais negra fora da África funcionando em frente ao busto de Zumbi dos Palmares", diz.

Há também quem defenda o resgate da vocação original do espaço. A estudante Amanda dos Mares, 30 anos, acredita que o prédio deveria voltar a ser um cinema. "Eu queria que fosse um cinema com preços populares, resgatando a essência do que aquele espaço já foi", afirma.

Fotos: Romildo de Jesus

REESGATE
Antigo imóvel que permanece em ruínas voltou a ser o centro de debates

Acerto na definição do espaço é fundamental

A diversidade de opiniões reflete um impasse antigo. O Cine Excelsior já foi alvo de diferentes projetos ao longo das últimas décadas, todos interrompidos pela ausência de um modelo sustentável de uso. "Sem função definida, o patrimônio vira ruína. E, quando vira ruína, a cidade perde não só um prédio, mas parte da sua própria narrativa urbana", pontua.

Inaugurado em 1935, o cinema foi, por décadas, um dos principais polos culturais de Salvador. Em um período anterior à popularização da televisão e à ascensão dos shoppings centers, os cinemas de rua funcionavam como centros de convivência e produção simbólica. Frequentar o Excelsior era participar da cidade, integrar-se a um circuito cultural que ajudava a definir a vida urbana da capital baiana.

A partir da segunda metade do século XX, o Centro Histórico perde centralidade econômica e social, vê sua população diminuir e seus equipamentos culturais desaparecerem ou mudarem de função. O Excelsior fecha as portas e passa a integrar um conjunto de edifícios que resistem entre a memória e o abandono.

Na Praça da Sé, onde hoje se ergue o monumento a Zumbi dos Palmares como afirmação da resistência negra, o espaço também carrega marcas profundas da história colonial, visíveis na Cruz Caída, que lembra a demolição da antiga Sé Primacial do Brasil.

Feriado do Trabalhador movimenta saída da capital

MARCOS VITÓRIO

O feriado do Dia do Trabalho, celebrado em 1º de maio, que neste ano cai em uma sexta-feira, deve provocar um fim de semana prolongado de grande movimentação na saída de Salvador. Desde a quinta-feira (30), já é intenso o fluxo de passageiros que deixam a capital com destino ao interior do estado e às ilhas da Baía de Todos-os-Santos, principais escolhas de quem busca descanso fora da cidade.

Na Estação Rodoviária de Salvador, o movimento cresce gradualmente ao longo do dia, com maior concentração prevista para os períodos da tarde e da noite. Apesar da alta procura, a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) informou que não há, até o momento, um balanço ou estimativa oficial do número de passageiros que devem embarcar durante o feriado.

Já no sistema ferry-boat, administrado pela Internacional Travessias Salvador (ITS), a expectativa é de operação intensificada para atender ao aumento da demanda. As viagens estão sendo realizadas de hora em hora, de segunda a sábado, das 5h às 23h30, e aos domingos e feriados, das 6h às 23h30, nos terminais São Joaquim, em Salvador, e Bom Despacho, na Ilha de Itaparica. Em períodos de maior movimento, embarcações extras podem ser disponibilizadas.

Fotos:Romildo de Jesus

FLUXO
Na rodoviária, o movimento cresce gradualmente de acordo com a demanda

Para organizar o fluxo e garantir maior fluidez, os usuários podem acompanhar em tempo real a movimentação das filas por meio do sistema Filômetro, disponível no site da concessionária. A ferramenta é atualizada após cada embarque e permite ao passageiro planejar melhor o deslocamento até o terminal.

Durante o período do feriado, também estão em vigor restrições para o transporte de veículos pesados no sistema ferry-boat. Conforme resolução da Agerba, está suspenso o embarque de ônibus, caminhões e veículos de carga a partir de 1.500 quilos em horários específicos. Na saída de Salvador para Bom Despacho, a restrição ocorre das 5h de 30 de abril até as 15h de 2 de maio. Já no retorno, de Bom Despacho para Salvador, a suspensão vai das 5h de 3 de maio até as 5h de 5 de maio.

Entre as embarcações em operação estão os ferries Zumbi dos Palmares, Ivete Sangalo, Dorival Caymmi e Rio Paraguaçu, que reforçam a capacidade do sistema durante o período de maior demanda.

O aumento no fluxo também se reflete nas rodovias federais que dão acesso à capital e ao interior. A Polícia Rodoviária Federal realiza a Operação Dia do Trabalho entre os dias 30 de abril e 3 de maio, com reforço na fiscalização em trechos estratégicos. A expectativa é de tráfego intenso principalmente na saída da cidade e no retorno do feriado, exigindo atenção redobrada dos motoristas.

Com a combinação de maior circulação de veículos e viagens mais longas, a orientação é que os condutores redobrem os cuidados, respeitem as normas de trânsito e planejem os horários de deslocamento para evitar congestionamentos e garantir uma viagem mais segura.

Bahia já erradicou 1,4 milhão de pés de maconha em 2026

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

A Bahia já soma 1,4 milhão de pés de maconha erradicados entre janeiro e abril de 2026, segundo a Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), em uma ofensiva contínua contra o cultivo ilegal da droga no interior do estado. O número foi ampliado nesta quinta-feira (30), com a erradicação de mais 300 mil pés durante operação da Polícia Civil no município de Ibitiara, na Chapada Diamantina.

A ação integra a segunda fase da operação "Raízes Ocultas" e resultou em prejuízo estimado de R$ 45 milhões ao crime organizado, segundo a Polícia Civil da Bahia (PC-BA), além da prisão em flagrante de um homem e uma mulher suspeitos de envolvimento no cultivo e distribuição da droga.

De acordo com o titular da 5ª Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (DTE/Irecê), delegado Diego Raphael Nogueira, a plantação foi localizada na zona rural do município após desdobramentos da operação iniciada no último dia 27 de abril. "A Polícia Civil da Bahia, por meio da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes de Irecê e da 14ª Coorpin, conseguiu localizar hoje, na zona rural de Ibitiara, uma vasta plantação ilegal de maconha. A estimativa é de que mais de 300 mil pés foram encontrados", afirmou.

A área ocupada pela plantação ultrapassava 25 mil metros quadrados e, segundo a polícia, poderia gerar cerca de 100 toneladas da droga após a colheita. Durante a ação, outros suspeitos fugiram pela mata ao perceber a chegada das equipes policiais.

No local, foram apreendidos aparelhos celulares, um veículo e um modem de internet via satélite, equipamentos que indicam o nível de estrutura e organização do grupo criminoso. As investigações apontam que os lucros obtidos com o cultivo ilegal vinham sendo utilizados para financiar outras atividades ilícitas, incluindo o comércio ilegal de armas de fogo.

A operação foi conduzida pela DTE/Irecê, vinculada ao Departamento Especializado de Investigação e Repressão ao Narcotráfico (Denarc), com apoio da 14ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (Coorpin/Irecê), além de equipes especializadas da Chapada e do Departamento de Polícia Técnica (DPT).

Os suspeitos presos foram encaminhados à unidade especializada, passaram por exames legais e permanecem custodiados à disposição da Justiça. O material apreendido foi enviado ao DPT para perícia, e as investigações seguem em curso para identificar outros envolvidos na organização criminosa.

ALÍRIO DE SOUZA

UFBA, 218 anos

Sim. UFBA, 218 anos. Os oitenta anos que no momento são comemorados, referem-se ao decreto federal tratando de sua organização. Mas toda criação humana, independente de sua natureza, requer a formação de um embrião, de uma origem, e o embrião da nossa atual Universidade Federal da Bahia é a Escola de Medicina autorizada por D.João, o Príncipe Regente, em 1808. São 218 anos de existência. Busquemos exemplos em um país onde a educação superior sempre foi levada a sério, os Estados Unidos. Indagada a data de criação da Harvard University, teremos como resposta 1636. Os americanos se orgulham de sua primeira universidade e do fato de ser uma das melhores do mundo, mas a instituição criada em 1636 foi o Harvard College,inicialmente denominado "New College" e logo depois Harvard College, uma faculdade para a formação de clérigos com o objetivo de manter os princípios espirituais dos peregrinos do Mayflower, navio de dissidentes religiosos que buscavam um local onde pudessem praticar livremente sua religião. Daquele embrião temos hoje a prestigiosa Harvard University. Um outro exemplo é a excelente The Pennsylvania State University, uma das melhores daquele país, cuja data de fundação, 1855, atribui-se à criação de uma escola agrícola, antecedente ao Land Grant Act do governo de Abraham Lincoln. O Land Grant (a terra como garantia) permitiu que os estados vendessem terras devolutas, desde que investissem em educação superior. E surgiram os Farmers'Colleges (Faculdades dos Fazendeiros), atualmente excelentes universidades (Penn State, Michigan State, etc.). Em 1946 um decreto federal permitiu que as escolas superiores da Bahia fossem agrupadas e constituíssem a Universidade da Bahia. Assim juntaram-se a Faculdade de Medicina, a Escola Politécnica, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Filosofia criada por Isaías Alves, com seus treze ou catorze cursos os quais vinte e poucos anos depois deram origem aos Institutos Básicos, a Escola de Belas Artes que também abrigava o curso de Arquitetura. O encarregado dessa tarefa, Dr. Edgard Santos, provavelmente tinha conhecimento da filosofia que, em tempos medievais, permeava a criação de instituições de educação superior, o Trivium e o Quadrivium onde as artes estavam representadas pelo seu expoente maior, a Música. Assim, ao organizar a Universidade da Bahia, o Magnífico Reitor incluiu nesta tarefa a Música e as Artes Cênicas, ao lado das Belas Artes. A Universidade é um organismo vivo, em constante evolução. Mediante decretos federais havidos em 1966 e 1968 a universidade brasileira foi reestruturada, assumindo como suas funções precípuas o ensino, a pesquisa e a extensão, tarefas que o mestre Anísio Teixeira quis implantar através de experimentos (Universidade do Distrito Federal, Universidade de Brasília), agora chegavam obrigatoriamente através de leis. A partir de 1946 necessidades sociais obrigaram a Universidade da Bahia a criar novos cursos como Enfermagem e Geologia, por exemplo. Criado na gestão do Reitor Edgard Santos, as alunas do curso de Enfermagem (uma frequência inicial feminina) receberam carinhosamente o apelido de "as pupilas do senhor Reitor" dada a atenção que o Magnífico Reitor destinava à sua novel criação. Com a reestruturação implantada na Universidade da Bahia por Dr. Roberto Santos, tivemos os Institutos Básicos de Física, Química, Biologia, Matemática, Letras, a criação da Faculdade de Educação e outros cursos como Psicologia, Fisioterapia. A antiga Faculdade de Filosofia passou a chamar-se Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. A Universidade da Bahia tornou-se Universidade Federal da Bahia. A pós-graduação sempre existiu na Universidade da Bahia, a saber, o Doutorado em Medicina, o mais antigo, o Doutorado em Geofísica e o Doutorado em Direito, esse, coordenado em seus últimos dias por Dr, Orlando Gomes. Com a reestruturação da Universidade a pós graduação teve maior impulso a partir de novas exigências acadêmicas. A criação de programas de mestrado, como o Mestrado em Ciências Humanas, coordenado por Dr. A.L.Machado Neto, com a colaboração efetiva dos professores José Calasans e Carlos Costa, dentre outros, propiciou o surgimento de vários programas de mestrado e doutorado. A Universidade, um organismo vivo, continuou atenta aos tempos e às mudanças, sofrendo positivamente a ação de projetos federais nacionais como o Plano de Capacitação Docente da CAPES o qual permitiu que um sem número de professores brasileiros atendessem ao Doutorado no exterior, Europa e América do Norte, fato esse que permitiu a instalação da pós graduação de norte a sul no Brasil. E a Universidade Federal da Bahia beneficiando-se desses projetos colocou nosso estado nessa linha de produção científica. Assim, em seus 218 anos, nós, ex-alunos, ex-professores e de um modo geral todos os beneficiários desta grandiosa instituição só temos motivos de comemoração. Já disse em outra oportunidade ser a UFBA responsável por tudo o que sou. Congratulo-me com a deputada estadual Profa. Olívia Santana, ex-aluna da Faculdade de Educação, pela louvável iniciativa de homenagear na Assembléia Legislativa da Bahia a nossa querida "alma mater"...

Alírio de Souza é Sociólogo, Bacharel em Direito, Mestre em Ciências Humanas Doutor em Educação Superior, Professor Aposentado da UFBA e da UCSAL, Membro da Academia Baiana de Educação e Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

aliriodesouza44@gmail.com

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE
Retificação AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2026, AQUISIÇÃO DE **SABONETE LÍQUIDO**, publicado no D.O.E dia 30/04/2026.
Onde se lê: "Família(s) 85.30".
Leia-se: "Família(s) 85.10".
FEIRA DE SANTANA, 30 de Abril de 2026. Anderson Araújo Rocha - Pregoeiro Oficial HGCA.

HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE
Retificação AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 024/2026, AQUISIÇÃO DE KIT DE INCONTINÊNCIA FECAL E CAPA PARA MICROSCÓPIO**, publicado no D.O.E dia 30/04/2026.
Onde se lê: "ID-1092386".
Leia-se: "ID-1092388".
FEIRA DE SANTANA, 30 de Abril de 2026. Anderson Araújo Rocha - Pregoeiro Oficial HGCA.

HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE
Retificação AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 025/2026 MATERIAL PARA CHDI**, publicado no D.O.E dia 30/04/2026.
Onde se lê: "Família(s) 65.15 e 66.30".
Leia-se: "Família(s) 65.15 e 65.30".
FEIRA DE SANTANA, 30 de Abril de 2026. Anderson Araújo Rocha - Pregoeiro Oficial HGCA.

SESAB